



## ANÁLISE DA SITUAÇÃO VACINAL DE PRÉ-ESCOLARES DA REGIÃO SUL DE PALMAS-TO

Tereza Raquel Carvalho da Silva; Débora Leão Alves; Paulo Henrique Alves  
Monteiro de Oliveira; Mirian Cristina dos Santos Almeida  
Universidade Federal do Tocantins

### INTRODUÇÃO

A vacinação é uma intervenção eficaz responsável por reduzir a morbidade e mortalidade por doenças imunopreveníveis. Todavia, o atraso ou ausência da vacina pode ocasionar o ressurgimento de doenças e colocar em risco a saúde da comunidade.

### OBJETIVO

Avaliar o estado vacinal e registros de imunização de escolares de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) da região sul de Palmas-TO.

### MÉTODO

Trata-se de pesquisa transversal, com abordagem quantitativa, realizada em Outubro de 2019, a partir da avaliação de 66 cartões de vacinas de crianças matriculadas em um CMEI, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos responsáveis. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Tocantins (Parecer N<sup>º</sup>3.537.521).

### RESULTADOS

A idade das crianças desse estudo variou de 27 a 77 meses (dp 13,98). As tabelas a seguir descrevem o estado vacinal dos cartões avaliados, se há presença de aprazamento (data de retorno da próxima vacina) e distribuição das doses de vacinas.

Tabela 1 – Distribuição do estado vacinal e presença de aprazamento segundo as cardenetas de saúde das crianças analisadas. Palmas, TO, 2019. N= 66

Estado vacinal em dia	Sim	41 (62,1%)
	Não	25 (37,9%)
Presença de aprazamento	Sim	55 (83,3%)
	Não	11 (16,7%)

Tabela 2 – Distribuição das doses de vacinas administradas segundo o calendário nacional de imunização. Palmas, TO, 2019. N= 66

	0 a 6 meses	9 a 15 meses	Acima de 48 meses
Administrada na data prevista	477 (60,23%)	185 (35,04%)	9 (7,89%)
Administrado atrasado	301 (38,01%)	330 (62,50%)	70 (61,40%)
Sem data de administração	6 (0,76%)	-	-
Não administrado	8 (1,01%)	13 (2,46%)	35 (30,70%)
Total geral de doses	792 (100%)	528 (100%)	114 (100%)

### CONCLUSÃO

Considerando que a cobertura vacinal esperada em crianças, para a maioria dos imunobiológicos, é acima de 90%, identificou-se baixa cobertura vacinal e alto índice de vacinas administradas com atraso, apontando para a necessidade de educação em saúde sobre a importância do cumprimento das datas previstas no calendário vacinal e da busca ativa de faltosos.

### REFERÊNCIAS

SILVA, I.S. et al. Situação vacinal de Meningocócica C e Pneumocócica 10 valente em crianças matriculadas na educação infantil. **Saúde e Pesquisa**. Maringá, v. 13, n. 1, p. 105-113, 2020. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-1052906>. Acesso em : 8 de Setembro de 2020

